



Comunicação Integrada

O Núcleo Integrado de Comunicação - NIC - é um projeto permanente de experimentação para alunos dos cursos de Comunicação Social - Publicidade e Jornalismo da Unifor e áreas afins. Os estudantes vivenciam no espaço, formado por oito células, o dia a dia do mercado. Conheça!

editorial

Título

Nesta edição, cAté a próxima.

Erotilde Honório

Diretora de Comunicação e Marketing

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

5 NIC

Criado em 2000, o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) é um projeto permanente de extensão e principal espaço de experimentação e relação entre teoria e prática dos cursos de Comunicação Social – Publicidade e Jornalismo e de áreas afins da Universidade de Fortaleza.

10 Audiovisual e Novas Mídias

Curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor, pioneiro no Estado, é avaliado pelo MEC com nota máxima e estimula a produção local e o surgimento de novos talentos.

14 Encontros Científicos

Evento reúne o Encontro de Iniciação à Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa, Encontro de Iniciação à Docência, Encontro de Práticas Docentes e o Encontro de Iniciação Científica Júnior. Neste ano, que marca a vigésima edição do Encontro de Iniciação à Pesquisa.

PESQUISA & PÓS-GRADUAÇÃO

16 Armtec/Unifor

Memorando de entendimento foi assinado para o desenvolvimento da primeira família de robôs terrestres do Exército Brasileiro.

CULTURA & ARTE

19 Russian State Ballet

A companhia, que tem 33 anos de história, esteve na Universidade ministrando um workshop para os bailarinos da Cia. de Dança Unifor.

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Líliã Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz

Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**

Textos: **Natasha Brand, Paula Acácio e Virna Macedo**

Estagiários: **Camila Oliveira, Érika Zaituni e Fábio Pinto**

Diagramação: **Leandro Bayma**

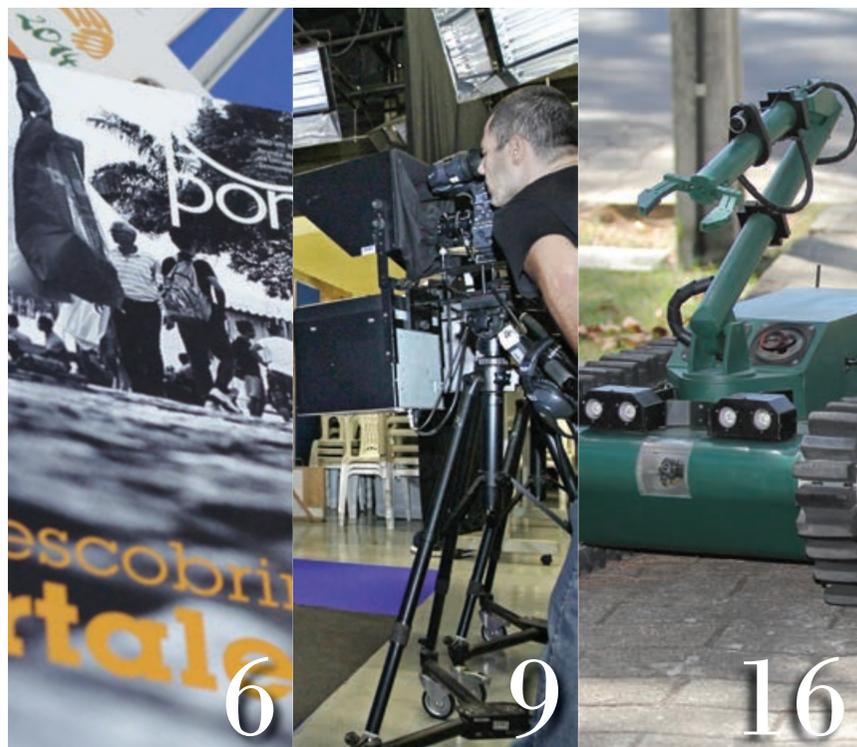
Revisão: **Diego Moreno**

Fotos: **Ares Soares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor

Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE

(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/uniformoticias



6

9

16

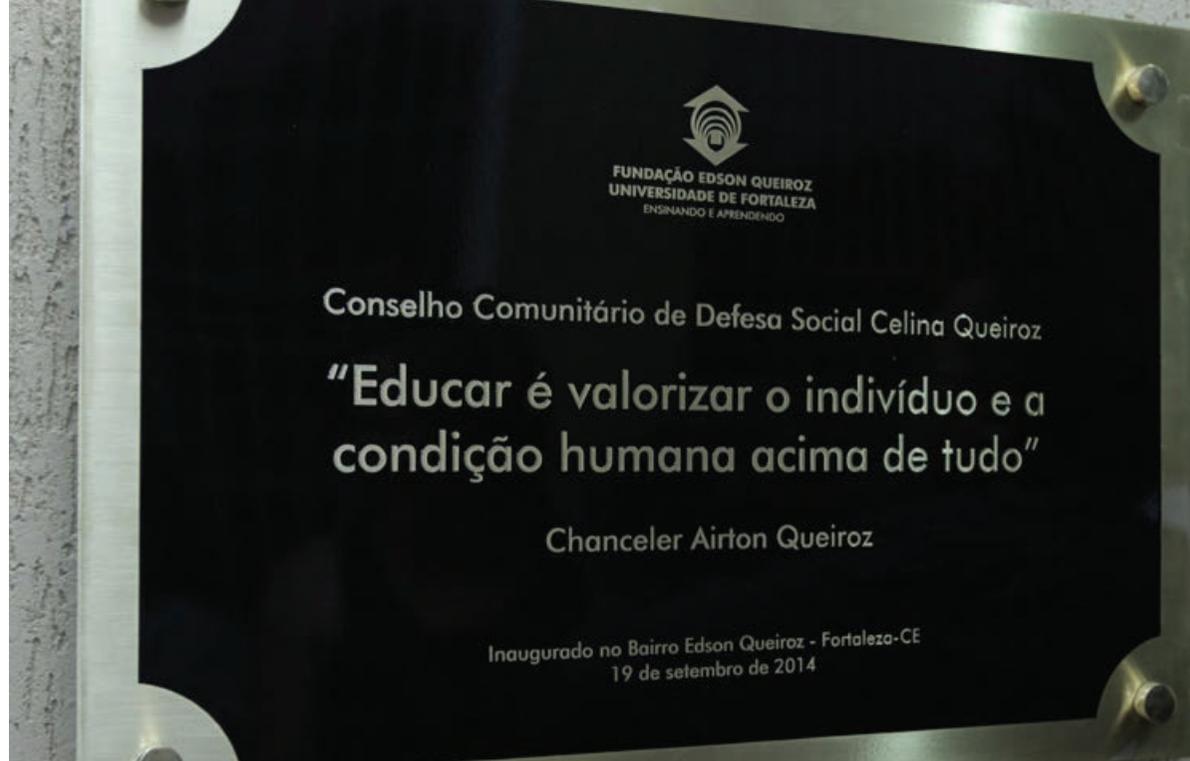
#update

#UniforMobile Já sabe da novidade que a Unifor lançou? É o aplicativo Unifor Mobile, mais uma ferramenta para a comunidade acadêmica que facilitará o dia a dia dos alunos no campus. O app está disponível para plataformas iOS e Android e foi desenvolvido pelo Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação (Nati). Instale-o no seu celular e tenha acesso às disciplinas, notícias, mapa do campus e torpedos. Faça o download na App Store e Google Play.

#FeiraVirtual A Unifor está presente na 6ª Feira Virtual de Programas de Estágios e Trainees da Unifor e Trabalhando.com. O evento online, que segue até 31 de outubro, apresenta mais de 2 mil oportunidades de estágios e trainees em empresas de médio e grande portes. Para ter acesso à feira, é preciso acessar o site <http://feiravirtual.unifor.com.br> e fazer o cadastro gratuitamente. O evento fica no ar 24 horas por dia.

#PósUnifor Concluir uma graduação é um passo importante para se atingir o sucesso profissional, mas para se destacar no mercado é preciso estar em constante aperfeiçoamento. Apostar na continuação dos estudos aumenta as chances de ganhar um salário melhor ou uma promoção. As pós-graduações lato sensu da Unifor, que envolvem programas de especialização e MBAs, estão com inscrições abertas para mais de 20 cursos nas áreas de Gestão, Direito, Saúde e Tecnologia. Acesse www.unifor.br/especializacao e inscreva-se.

#SempreUnifor Há mais de 40 anos a Unifor vem formando profissionais sólidos no mercado e contribuindo diretamente para o desenvolvimento do país. Com o objetivo aproximar os alunos egressos à universidade e integrá-los nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Unifor implantou o programa Sempre Unifor. Cadastrando-se no site www.sempreunifor.com.br, os ex-alunos da Unifor podem contar com vantagens e benefícios como desconto na Pós-graduação Lato Sensu, acesso à Biblioteca e Acervo Digital, tradução de documentos acadêmicos e cadastro para vagas de estágio e emprego.



Denominado Conselho Comunitário de Defesa Social Celina Queiroz o espaço foi reformado pela Unifor através de iniciativa dos moradores da comunidade do Dendê.

Unifor inaugura novas instalações do Conselho Comunitário do Dendê

O local, reformado pela Universidade, será palco de cursos profissionalizantes voltados aos moradores e abriga ainda o Polo de Produção de Vassouras Pet da comunidade.

Dona Antônia Agostinho, mais conhecida como Dona Toinha, líder comunitária do Dendê, estava realizada. “Parece que estou flutuando de alegria”, disse, durante a inauguração do Polo de Produção de Vassouras Pet, junto ao Conselho Comunitário da Comunidade do Dendê, oficialmente batizado de Conselho Comunitário de Defesa Social Celina Queiroz. A entrega aconteceu no dia 19 de setembro, durante as atividades da Semana de Responsabilidade Social da Universidade de Fortaleza.

A Unifor, ciente do seu compromisso para uma sociedade mais justa e um ambiente ecologicamente equilibrado, promoveu nos dias 19 e 20 de setembro sua Campanha de Responsabilidade Social, aderindo à Campanha Nacional lançada pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior-ABMES. A proposta do evento foi engajar os alunos da Unifor em ações e projetos de responsabilidade sócio-ambiental, apresentar os projetos e campanhas desenvolvidos pela Universidade de Fortaleza e incentivar a interação da comunidade acadêmica com essas ações. O lema da campanha para 2014 foi Semear e Cultivar a Paz.

A inauguração do polo foi um marco na história da comunidade, que vinha participando, por meio da Unifor, de oficinas de reciclagem. Os moradores aprenderam a fabricar vassouras de forma artesanal, utilizando como matéria-prima garrafas pet. As oficinas foram fruto de



“Fiz o curso de reciclagem na primeira vez que a Universidade ofereceu. Gostei muito e aprendi muitas coisas. O que a gente pretende é que possamos produzir bastante através da fábrica. Acho que a partir daqui vão surgir novas oportunidades de emprego para as pessoas. Outros cursos vão ser realizados, não só de reciclagem. Através da Unifor conseguimos reformar este espaço e vamos ter, além da fábrica de vassouras, cursos como corte e costura, doces e salgados e outras oportunidades de renda para os moradores”.

Raimunda Luzanira, moradora da Comunidade do Dendê.



Dona Antônia Agostinho, a Dona Toinha, líder comunitária do Dendê, em frente ao conselho reformado: “Parece que estou flutuando de alegria”.

visita realizada a Tauá em 2013, quando a Universidade de Fortaleza firmou um termo de cooperação técnica com a Prefeitura daquele município cearense com o objetivo de desenvolver pesquisas e capacitar profissionais, além de compartilhar experiências de convivências comunitárias. “Durante a visita, um dos projetos que mais chamou a atenção do Dr. Airton Queiroz foi o processo de reciclagem que eles têm lá, em especial a reciclagem da garrafa pet”, conta o vice-reitor de Extensão da Unifor, prof. Randal Pompeu.

A partir daí, a Universidade entrou em contato com o projeto Recicla Tauá, cuja sede fica na Associação dos Moradores e Pequenos Agricultores do Bairro Bezerra e Sousa, e fez o convite para que o curso fosse ministrado na Universidade, em especial para os moradores do Dendê. Como incentivo para o projeto, a Fundação Edson Queiroz reformou as instalações do Centro Comunitário do Dendê, que agora servirá de espaço para realização do trabalho e de outros cursos realizados pela Unifor para a comunidade.

“A Universidade, desde sua criação, é envolvida com a questão da responsabilidade social e realiza vários projetos. As instalações do Conselho Comunitário, agora reformado, é um espaço muito importante, um local para implementar diversos projetos”, aponta o prof. Randal Pompeu.

De acordo com o prof. Carlos Eufrásio, o novo local possibilitará, além da produção de vassouras, a realização de cursos demandados pelos próprios moradores. “A relação entre a comunidade e a Universidade sempre foi estreita. Neste local funcionava a sede do conselho comunitário e os moradores apresentaram uma proposta de reforma à Universidade e o chanceler Airton Queiroz de pronto aprovou. Isso vai viabilizar que a Universidade possa

ofertar mais cursos de qualidade voltados para a demanda local, constituindo ainda em um espaço de vivência democrática e de empoderamento da própria comunidade”.

“Desde seu início, a Universidade vem prestando um serviço de atenção social na comunidade do Dendê. As novas instalações do Conselho, que hoje está sendo inaugurado, é uma iniciativa da própria comunidade e a Unifor ajudou a viabilizar o projeto. Reformamos a parte física e vamos con-

tinuar aqui oferecendo cursos e ajudando a comunidade”, pontua a reitora Fátima Veras.

“Nós acreditamos que, com a implantação da fábrica de vassouras e de mais grupos de formação através de oficinas de qualificação, podemos desenvolver melhor a mão de obra dos moradores. O retorno não vai ser só pessoal, vai ser para toda a comunidade. A parceria com a Unifor é uma das mais ricas que temos na comunidade do Dendê”, festeja Dona Toinha.



No novo conselho, além de espaço para cursos profissionalizantes, funcionará ainda o Polo de Produção de Vassouras Pet da comunidade.

Atualmente formado por 104 pessoas, o NIC funciona como espaço de prática e experimentação para alunos do CCG.



Núcleo Integrado de Comunicação da Unifor é vitrine para mercado

Vitrine dos cursos do Centro de Comunicação e Gestão da Unifor, o NIC tem acumulado prêmios desde sua criação e é palco de prática para alunos da graduação.

A comunicação é inerente à condição humana e está no centro do conhecimento. Ela é o cerne das ciências interdisciplinares e o pensamento interdisciplinar reflete as condições necessárias para aproximar conceitos e saberes, contribuindo significativamente para reestruturar áreas do conhecimento. Criado em 2000, o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC) é um projeto permanente de extensão e principal espaço de experimentação e relação entre teoria e prática dos cursos de Comunicação Social – Publicidade e Jornalismo e de áreas afins como Eventos, Administração, Audiovisual e Ciências da Computação da Universidade de Fortaleza.

O objetivo do NIC é possibilitar aproximação com a sociedade por meio da execução de projetos de comunicação realizados por alunos da Unifor, sob a orientação de professores. Dessa forma, mantém uma relação direta na aplicação prática das disciplinas estudadas em sala de aula.

O NIC atua na divulgação dos produtos elaborados em suas células, o que tem proporcionado a divulgação dos cursos da Unifor em todo Brasil por meio dos vários prêmios conquistados em congressos estudantis de comunicação e também através de sua relação direta com o mercado de trabalho. Atualmente, coordenado pelas professoras Alessandra Oliveira e Alessandra Bouty, é composto por oito células: AgênciaNIC, Mí-

dia Interativa NIC, AssessoriaNIC, RádioNIC, WEB-TVNIC, EventosNIC, JornalismoNIC e FotoNIC, que atendem aos vários departamentos da Universidade, Organizações Não Governamentais, instituições sem fins lucrativos e demais setores da sociedade.

De acordo com a profa. Alessandra Oliveira, o NIC é, na Universidade, o principal espaço de prática antes de o aluno de Comunicação entrar oficialmente no mercado de trabalho. “É um espaço que tem como missão a relação teoria e prática, que transformam em produtos os ensinamentos desenvolvidos em sala de aula”, afirma.

O NIC tem sido considerado um expositor dos cursos de Comunicação. Isso porque é fato que muitos dos alunos que passam com sucesso por ele conseguem uma boa posição no mercado de trabalho. Segundo o professor do curso de Jornalismo e orientador do JornalismoNIC, Alejandro Sepúlveda, a vivência gera resultados. “Também ministro a disciplina de Estágio Supervisionado e quando converso com gestores de empresas jornalísticas eles elogiam bastante o trabalho que temos feito aqui no laboratório. Dizem que a passagem dos estudantes pelo NIC tem feito uma grande diferença”, garante.

“Todos os trabalhos desenvolvidos aqui são portfólio do NIC, mas também do aluno. É fundamental que os alunos tenham consciência de que o

NIC é uma chance de ter orientação, se aproximar do mercado e se mostrar para esse mercado”, enfatiza a professora coordenadora da AgênciaNIC, Alessandra Bouty.

O NIC é interligado a outros cursos da Unifor e atende à demanda dos 4 centros do conhecimento da Universidade a partir de ações como a elaboração de cartazes, criação de sites e spots, entre outros produtos. Segundo a coordenadora do Centro de Ciências da Comunicação Gestão (CCG), profa. Maria Clara Bugarim, a Unifor propicia aos alunos a vivência prática e eles surpreendem com trabalhos de altíssima qualidade. “Nos orgulhamos muito de tudo que tem sido produzido com a supervisão dos nossos professores mas, acima de tudo, usando a criatividade e o potencial dos nossos alunos”, afirma a coordenadora.

“O NIC era um espaço para a prática de alunos da área de Jornalismo e Publicidade, depois foi incorporado o curso de Audiovisual e Novas Mídias, mas percebeu-se que outras áreas poderiam ser integradas, como Eventos, Marketing e outros cursos. O Núcleo passou a ser um espaço de práticas como se fosse de fato uma grande agência. O foco central é a integração, como o próprio nome sugere. Eu não tenho dúvida que tenha gerado resultados e é uma experiência que vai sendo aperfeiçoada”, declara o professor Henrique Sá, vice-reitor de graduação da Unifor.



“Desde minha entrada no NIC atuei em diversas áreas, escrevendo textos para os cadernos impressos, para o Blog e fazendo releases. Nos últimos meses, tenho me dedicado à escrita voltada para serviços desempenhados pela assessoria. Tenho aprendido técnicas de comunicação importantes para minha formação como jornalista. Aprendi a escrever para diferentes veículos da comunicação, sempre prezando pela clareza dos fatos, por boa estrutura textual e pela ética. A maior parte de tudo o que sei até o momento sobre o fazer jornalístico está conectada com minha passagem pelo NIC”.

Beatriz Santos, aluna do 4º semestre do curso de Jornalismo.



“Trabalho como produtora gráfica da Agência NIC, com a finalização dos arquivos. Tudo passa por mim. Na AgênciaNIC temos quatro células: atendimento, direção de arte, redação e produção gráfica. Está sendo ótimo estagiar no NIC há quase um ano, quero aprender cada vez mais e aproveitar as oportunidades da Unifor. Estou aprendendo muito sobre gráfica, cálculos. Entrei como voluntária e quatro meses depois fui efetivada”.

Walesca Castro, aluna do 6º semestre do curso de Publicidade e Propaganda.



“Estou no NIC há um ano e meio. Quando soube da existência de um núcleo onde alunos tinham a chance de trabalhar com fotografia, me interessei bastante. As experiências que a gente adquire aqui dentro são muito positivas, pois trabalhamos interagindo com todas as células, desde a AgênciaNIC ao JornalismoNIC, do Blog ao impresso, porque todos os núcleos precisam de fotos. Para quem pensa em trabalhar com fotografia ou conhecer esse universo, é uma experiência necessária”.

Thiago Gadelha, aluno do 4º semestre do curso de Publicidade e Propaganda.



“Fazer estágio na RádioNIC é muito importante, porque foi aqui que eu descobri a paixão por rádio. É uma grande porta para entrar no mercado de trabalho. A gente corre atrás de entrevistado, faz programas ao vivo e temos que aprender a improvisar para que o programa entre no ar, pois a gente lida com prazos. Já fizemos trabalhos para ONGs e para as outras células também”.

Raquel Carlos, aluna do 8º semestre do curso de Jornalismo.

Conheça o NIC

O NIC é formado por oito células, onde os alunos têm a oportunidade de praticar, de acordo com seu curso e afinidades. Confira!

104 membros
14 professores
18 bolsistas

69 voluntários
3 funcionários

JornalismoNIC

É a célula responsável pelos produtos jornalísticos impressos e digitais. Conta com bolsista e funcionários selecionados no início de cada semestre e trabalha com o Sobpressão, jornal laboratório nos moldes daqueles que todo curso de Jornalismo é obrigado a ter, de acordo com o Ministério da Educação (MEC). Os alunos atuam na confecção do jornal produzindo suplementos como o Fôlego, caderno de esportes; Coletivo, caderno que dá espaço para matérias com finalidades sociais e iniciativas autênticas; e caderno Balaio, voltado para a cultura. Conta também com a produção de um jornal Mural, colado nos centros acadêmicos e espaços de grande visibilidade da Unifor; o jornal De Bandeja, distribuído no Centro de Convivência; e a revista A Ponte, realizada pelos alunos da disciplina de Impresso II, mas editada no JornalismoNIC. Os alunos produzem ainda o produto digital Blog do Labjor.

De acordo com Alejandro Sepúlveda, professor orientador da redação do JornalismoNIC, “o objetivo primordial é simular uma empresa jornalística, na qual o estudante possa passar por todas as etapas,

desde a reunião de pauta, pesquisa, entrevistas, redação do material, edição, titulação e o acompanhamento da diagramação. O laboratório tem normas e isso é cobrado dos estudantes, ele aprende a ter horários, a cumprir prazos e a trabalhar em equipe”.

“O NIC reúne saberes, conteúdos e instrumentos que o profissional de comunicação vai experimentar. A Universidade oferece equipamentos, vivências e oportunidades que estão à disposição do aluno. É importante que ele tenha maturidade e percepção e que participe desse espaço”, orienta o coordenador do curso de Jornalismo da Unifor, prof. Wagner Borges.

Giovania de Alencar Araújo, aluna 6º semestre do curso de Jornalismo, entrou no NIC em 2013, na célula Mídia Interativa NIC, onde passou seis meses. Migrou para o JornalismoNIC, onde ficou três meses como voluntária no Blog e conquistou uma bolsa. “Foi bom passar por todas essas experiências, criação, blog e impresso mas, como bolsista tenho a função de coordenar, aprender sobre os cadernos impressos. Com certeza vou sair do NIC preparada para o mercado de trabalho”, reconhece.

WEBTVNIC

Célula responsável pelo desenvolvimento de programas, reportagens e entrevistas com a linguagem voltada para a internet. De acordo com o professor do curso de Audiovisual e coordenador da célula, Glauber Paiva, a WEBTVNIC desenvolve conteúdos e jornalísticos audiovisuais de características documentais para serem postados nas redes sociais. “A ideia é usar qualquer tecnologia audiovisual para a realização dos conteúdos”.

Segundo o professor, o objetivo é gerar seus próprios conteúdos. “Um dos programas importantes foi o Descompressão. Estamos na era das tecnologias da informação. Assim, o desafio não é somente operar com as novas tecnologias, mas sim com a linguagem e as formas de representações”, explica.

RádioNIC

Célula responsável pela programação da Rádio Unifor, que funciona online, e pelo desenvolvimento de campanhas radiofônicas educativas e projetos especiais. Conta com os produtos Sou Batuque (música de raiz), Empório Brasil (música popular brasileira), Nas Alturas (rock e cultura juvenil), No Tom (música instrumental) e Rádio Destaque (jornalístico).

Segundo a aluna do 8º semestre de Jornalismo e bolsista sênior da Rádio Unifor, Raquel Carlos, o programa Sou Batuque busca trazer artistas cearenses pouco conhecidos pela mídia e o programa jornalístico Rádio Destaque trabalha em cima de um tema onde convidados especialistas opinam sobre ele. “Além disso, produzimos boletins, spots, jingles e trabalhamos em parcerias com as outras células do NIC”, conta.

De acordo com a professora do curso de Jornalismo e coordenadora da Rádio NIC, Kátia Patrocínio, a Rádio Unifor surgiu no ano de 2006, com o objetivo de envolver os estudantes num projeto em que pudessem trabalhar na prática o que estudam na teoria nas disciplinas de Radiojornalismo e Produção Publicitária em Rádio. “O Núcleo da Rádio funciona com a produção de musicais com informação e um programa voltado exclusivamente para o jornalismo, além de boletins que são inseridos nos outros programas. Também temos trabalhos realizados para instituições de fora.

AgênciaNIC

A AgênciaNIC é a célula responsável pelo atendimento, produção e divulgação de campanhas e produtos publicitários. Nesse espaço, são produzidos campanhas publicitárias, identidades visuais, anúncios em mídia impressa e digital, cartazes, banners, folders e flyers, entre outras ações de publicidade. A Agência atende demandas internas e organizações sem fins lucrativos. Uma delas foi o Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), que contou com a ajuda da Agência para a produção da campanha Boas Ações nos Tornam Anjos. “O produto ficou excelente, uma linguagem bem atual”, afirma Daniel Mota, diretor financeiro do CEU.

Bybyanne Lemos, aluna do 5º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, ganhou o prêmio na categoria Campanha Publicitária, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação,

Intercom 2014, com a peça Seja Um Anjo Para o CEU. “Inscrevi o job no Intercom, defendi com base e trouxe o prêmio pra agência”, contou a aluna, que é ex-bolsista do NIC.

“Além de praticar, poder errar, ter tempo de preparar com calma os produtos, ir aprendendo a execução. Torcemos muito para que todos os alunos tenham essa consciência e queiram participar, porque estamos aqui de portas abertas”, afirma a profa. Alessandra Bouty, coordenadora da AgênciaNIC.

“O NIC assumiu o que realmente tinha como objetivo. Hoje pensamos a comunicação de uma forma global e os alunos de todos os cursos que se encontram no espaço podem enxergar a comunicação como a maioria dos profissionais do mercado”, pontua o coordenador do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, Carlos Bittencourt.

FotoNIC

Célula responsável pela cobertura fotográfica dos produtos jornalísticos, pela fotografia publicitária usada nas campanhas feitas pela AgênciaNIC e por projetos especiais e ensaios fotográficos. Qualquer aluno, de qualquer centro acadêmico da Unifor, e não apenas de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, desde que tenha cursado a disciplina de Fotografia I, pode participar da seleção para estagiar voluntariamente ou concorrer a uma bolsa da célula FotoNIC.

Segundo o coordenador do FotoNIC e professor do curso de Jornalismo da Unifor, Júlio Alcântara, “a ideia é possibilitar o desenvolvimento técnico e prático, que estão além das possibilidades das disciplinas de Foto 1, Foto 2 e Fotojornalismo, para aqueles que tenham interesse na área.

Fabiane de Paula, ex-bolsista do NIC é hoje fotógrafa do Jornal Diário do Nordeste. “Tive uma experiência bastante significativa no NIC, porque foi um espaço para experimentação e aprendizado, uma extensão da sala de aula. Tive a oportunidade de associar teoria à prática, com muito profissionalismo, sob a orientação de professores maravilhosos que me ajudaram bastante na escolha da minha carreira profissional. Aconselho aos alunos que passem pelo NIC, não só na fotografia, e que aproveitem ao máximo tudo que for oferecido.”

ENQUANTO ISSO
NO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO...

ENTREI NA UNIFOR
E AGORA? COMO FAÇO PARA
CRESCER NO MUNDO ACADÊMICO

EPRA
encontro de
admini

EventosNIC

Célula responsável pelo planejamento e execução de eventos e um dos setores de interdisciplinaridade com outros cursos da Universidade, como Gestão de Turismo, Marketing e Eventos. Atua na captação e planejamento de eventos, eventos corporativos e eventos científicos.

O EventosNIC organiza e presta serviços em eventos realizados dentro do campus da Unifor

Os alunos enxergam na célula uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. “Em 2013.2 fiz a seleção como voluntário, passei, fiquei até o final de 2013 e, em 2014, recebi a bolsa para exercer como sênior. Para mim é muito válido, porque o que vejo em sala realizo na prática. É uma experiência muito válida”, assegura Noandro Menezes, aluno do 4º semestre do curso de Eventos.

De acordo com a coordenadora da EventosNIC, Michelle Galvão, o NIC oferece uma oportunidade de aprendizado que complementa a formação superior. “A estrutura alegre e acolhedora, a liberdade de trabalho e o contato com pessoas de diferentes formações ajudam o NIC a ser uma referência importante no currículo de nossos alunos. Os diferentes projetos ampliam o repertório e a visão de mundo, dando mais segurança para o planejamento de sua carreira profissional. Para nós, como professores, o mais gratificante é ver neles a alegria pelo trabalho que fazem.

Mídia Interativa NIC

Célula existente desde 2002, é dedicada ao ensino, estudo e desenvolvimento de produtos digitais online e offline. O grupo elabora sites, portais e blogs, games, animação e ilustração em 3D e publicidade digital. De acordo com o professor do curso de Audiovisual e Novas Mídias e coordenador do Mídia Interativa NIC, Lima Júnior, “tudo que for interatividade com as novas mídias é nossa função. Produzimos sites, temos bolsistas webmasters, estagiários do Audiovisual, da Publicidade, da Informática, porque é uma célula multidisciplinar, então atendemos projetos de outros centros, fazemos projetos para TCCs de alunos, jogos para a área da saúde, etc. Temos jogos, por exemplo, para obesidade infantil feito junto com o pessoal da Terapia Ocupacional, jogos para tratar crianças hiperativas,

inclusão de crianças fora da faixa etária e também para ajudar crianças na fisioterapia”.

“Sou webdeveloper, que é quem dá vida ao layout, muitas vezes feito pelo webdesigner. Atualmente, estamos elaborando jogos que concorrerão na SB Games, principal evento de pesquisa e desenvolvimento de jogos e entretenimento digital da América Latina”, diz Samuel de Carvalho, aluno do 7º semestre do curso de Audiovisual e Novas Mídias e bolsista do NIC.

O Mídia Interativa NIC fez trabalhos de grande importância, como o site do MUVIC, Museu Virtual do Índio Cearense (<http://muvic.com.br/>). Segundo a coordenadora do MUVIC, Kalu Chaves, “o site ganhou prêmio nacional, o XVIII Prêmio Expocom Nacional, Recife, 2011, no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom).

AssessoriaNIC

Célula responsável pelo atendimento, planejamento e desenvolvimento de projetos e ações de assessoria de comunicação. De acordo com a professora e coordenadora da AssessoriaNIC, Adriana Santiago, a célula foi criada em 2012 para dar conta do relacionamento com a imprensa durante a 35ª edição do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom 2012, sediado na Unifor. Funcionando como parte do NIC, surgiu com o objetivo de praticar a assessoria de imprensa para diversos públicos. A

professora afirma que “hoje, chamamos de Assessoria NIC, numa decisão de unificar as logomarcas em torno de uma ideia integrada do núcleo de comunicação. A célula funciona atendendo às demandas que chegam ao NIC através da EventosNIC ou diretamente para atender pedidos de entidades sem fins lucrativos”.

Entre as atividades diárias desenvolvidas pelos estudantes está a produção de releases, notícias para internet, conteúdo para as redes sociais, além do relacionamento com a imprensa.

“A assessoria de comunicação é campo próspero no mercado de trabalho. Hoje o curso de Jornalismo vem investindo nesta vertente da comunicação organizacional, inclusive o CCG tem uma pós-graduação lato sensu na área. Estamos certos de que a célula de assessoria influenciará de forma positiva a formação de cada estudante envolvido, promovendo o crescimento intelectual e auxiliando na formação dos futuros profissionais da área de comunicação”, enfatiza a professora Adriana Santiago.

A Vez do Audiovisual

Curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor, pioneiro no Estado, é avaliado pelo MEC com nota máxima e estimula a produção local e o surgimento de novos talentos.

Que outra arte controla com tanto apreço e sedução as modalidades da imagem e som, como movimentos e perspectivas, para provocar emoções? Caracterizado por ser um aglomerado de diversas tecnologias e formas de comunicação constituídos de sons, imagens e movimentos, o audiovisual abrange cinema ficcional, documental, TV aberta e fechada, vídeo analógico, digital, animação, videoarte, experimental, videoclipe, propaganda e videogame, entre outros. Segundo o professor do curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor, Nilbio Thé, desde o seu surgimento, o encantar faz parte da essência do fazer fílmico. “Várias teorias analíticas sobre o cinema são erigidas sobre isso. Edgar Morin chega a dizer que o cinema é praticamente mais importante que o avião”, enfatiza.

O curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor, pioneiro no Estado, e avaliado pelo MEC com nota máxima, vem estimulando a produção local e revelando novos talentos. Resultado de uma crescente exigência de formação superior no campo de audiovisual no Ceará, o curso ocupa

um lugar de referência no Estado.

Idealizado em agosto de 2007, teve seu primeiro vestibular em 2008.1. “Até então não havia nenhum curso desta natureza aqui no Estado, logo, a Unifor é pioneira. O curso é de bacharelado e se constitui numa esfera de pensar, refletir e formar pessoas para o campo do Audiovisual”, observa a coordenadora do curso, profa. Ana Quezado. Ela explica que a estrutura curricular trabalha na perspectiva de formação para um mercado de mídias convergentes. “O nome Audiovisual e Novas Mídias vem de uma compreensão de que o audiovisual não é só cinema, inclui outras possibilidades de produção de conteúdo para as mais variadas formas”, acrescenta.

Para a professora Bete Jaguaribe, foi um desafio participar da equipe que iniciou o processo de implantação do curso. “A Unifor respondeu o desafio do campo cultural do Estado e inaugurou o processo de formação acadêmica na área de audiovisual. Conduzir esse projeto demonstra disposição de testar e enfrentar o mercado. Eu sempre digo para os meus alunos que este curso é

uma conquista do campo audiovisual do Ceará”.

De acordo com a profa. Ana Quezado, durante todo percurso, o aluno dialoga com o fazer Audiovisual e a reflexão sobre esse campo. “Há um equilíbrio entre duas dimensões do conhecimento: o fazer audiovisual e a reflexão sobre o porquê estou fazendo. É nessa dinâmica que o curso se constrói. Quando foi avaliado, há dois anos, pelo MEC, nosso curso tirou nota máxima. É o único do Nordeste que tem nota 5 e o terceiro do país, porque apenas três cursos conquistaram essa nota no Brasil”.

ESTÍMULO À PRODUÇÃO

Valdo Siqueira, também professor do curso, aponta que a Unifor incentiva a produção dos alunos através das suas disciplinas. “Nas primeiras disciplinas, como Narrativas Ficcionais e Laboratório Experimental I, já começam a realizar produções com vídeos curtos. Começam a produzir com gente mais experiente, alunos de outros semestres, e a partir do segundo semestre a produção torna-se constante e continua até o



O parque tecnológico disponível no curso é referência na cidade e inclui equipamentos óticos, de som, mixagem, captação de imagens, entre outros.

último. Em uma única cadeira do primeiro semestre, de seis a oito produções são realizadas”.

Para Ana Quezado, como o curso tem uma dimensão prática muito relevante, a Unifor recebe desde alunos que estão tendo o primeiro contato com o audiovisual a pessoas que têm uma ampla experiência de mercado. “Por conta disso, a gente realiza várias oficinas para nivelar o conhecimento de câmera, de fotografia, iluminação, som e edição. O curso é um referencial na cidade em termos de parque tecnológico”, observa a professora.

O parque referido pela professora inclui equipamentos óticos, de som, mixagem, captação de imagens, entre outros. O curso é noturno, mas tem uma atividade diurna intensa, porque há grupos de estudo e de pesquisa. Ana Quezado complementa: “somos referência no Nordeste e oferecemos uma das melhores estruturas”.

O curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor tem ainda uma forte articulação com atividades de extensão, através das quais os alunos podem dialogar com a experiência social, através de projetos. Outra esfera importante de debate

são os grandes encontros com convidados do campo cultural. “Garantimos o encontro com pensadores e profissionais do mercado audiovisual, através do projeto Ceará Cine Fórum, um espaço instigante para o debate de ideias”, observa a professora Bete Jaguaribe.

“O curso tem disponibilidade de equipamento e tecnologia ofertadas, inclusive, no período de férias. O aluno não só aprende, como tem a possibilidade de desenvolver um ótimo portfólio. A disciplina de Tutoria possibilita que ele possa fazer uma troca de conhecimento com profissionais que estão atuando no mercado local e nacional, profissionais de reconhecido saber e competência”, afirma o professor Glauber Paiva Filho.

O professor Níbio Thé observa que “boa parte das informações que consumimos é justamente audiovisual. E tanto a televisão, como a internet, os games, todos eles, têm uma dívida estética e conceitual muito grande com o cinema. Estamos numa época de consolidação do cinema, ao mesmo tempo em que estamos reinventando, justamente a partir do vídeo de alta e baixa definição, de novas cinematografias “periféricas” e do acesso

às novas tecnologias”.

“Se fôssemos fazer um inventário das produções, acharíamos muita coisa circulando. Existe o GEDoc, Grupo de Estudo em Documentário, que já contempla uma memória importantíssima das artes do Ceará. Fazemos videoclipes de vários artistas autorais que surgem na cidade, como o Daniel Peixoto. Existe um grupo de estudos em televisão, o Gcria, que é uma espécie de laboratório experimental na programação de TV. Atualmente, os alunos do curso mantêm a produção de três programas veiculados na TV Unifor: o Unifor.Doc, o Cine Ema e o Pontomovie, sobre games”, aponta Ana Quezado.

Para o aluno Ton Martins, do 6º semestre, o curso da Unifor apresenta universos. “Durante todo o curso participei de 11 produtos audiovisuais, dentre eles curtas de ficção, documentários, videoarte e programas pra TV. Neles realizei diferentes funções, como produção, roteiro, câmera e direção, como no documentário Contra Capa e o curta-metragem de ficção Polaroid”, enumera.

Márcio Ramos, também do 7º semestre, diretor do premiado curta Vida Maria, confirma.



“Sempre trabalhei com fotografia e sempre fui apaixonado por cinema. Comecei a estudar mais sobre a cinematografia, ou seja, a fotografia no cinema. Escolhi o curso da Unifor para aprofundar meu conhecimento sobre cinema e sobre técnica fotográfica. Aqui tem uma estrutura sensacional, além de um corpo docente perfeito para cada disciplina. Fiz várias produções, mas o meu trabalho de conclusão de curso foi o mais importante, um filme todo baseado na fotografia”.

JLRosa, recém-formado no curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor



No curso de Audiovisual e Novas Mídias, a partir do primeiro semestre o aluno é estimulado a produzir.

“Estou no mercado há mais de 20 anos e sempre senti necessidade de graduação. Gosto muito da estrutura do curso. Tenho descoberto muita gente talentosa para trocar ideias e formar parcerias em trabalhos futuros”.

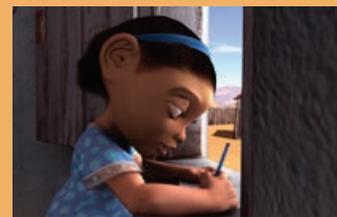
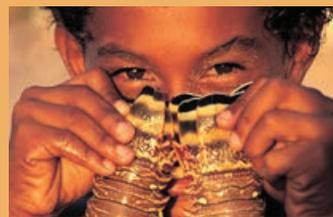
Ex-aluno do curso de Audiovisual da Unifor e hoje coordenador e professor do Curso Técnico de Produção de Áudio e Vídeo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) Sobral, Arthur Ziegler diz que apesar da afinidade, sua escolha pela Unifor aconteceu pelas oportunidades. “Sempre gostei de animação, de criar histórias.

Queria um curso mais livre, queria ser professor e uni as duas coisas ao me matricular no curso de Audiovisual da Unifor. Aproveitei bastante as oportunidades, ganhei dois prêmios no GMIL, que é o Grupo de Mídia Interativa da Unifor, e digo para quem está começando que não deixe de participar de equipes de gravação, nem de se inserir no universo de audiovisual, porque só aprende gravando”, aconselha.

“Gosto de cinema e escolhi a Unifor porque dá acesso a bons equipamentos. Passei dois anos fazendo parte do GEDoc. Destaco os documentá-

rios que participei sobre maracatu (Contramão – Trajetórias do Maracatu) e sobre teatro (Teatro da Luz)”, afirma o aluno do 7º semestre, Oziel Neto.

Os trabalhos de conclusão de curso geralmente são entregues em forma de produto. Há trabalhos como webnovelas, vídeo instalação. “O curso já conquistou um lugar de destaque no campo do audiovisual acadêmico brasileiro. De 7 a 10 de outubro, vamos receber o principal evento acadêmico da América Latina, o Socine”, diz a coordenadora Ana Quezado.





Luz, câmera, ação

O curso de Audiovisual da Unifor conta com alunos com experiência no mercado. São talentos que já construíram trajetórias premiadas, que viram na Unifor a oportunidade de unir teoria e prática. Segundo o professor Valdo Siqueira, o Ceará tem uma tradição muito grande em fazer cinema, mas não tinha um curso superior. “As coisas aconteciam de uma forma mais intuitiva e empírica. Muita gente que já tinha uma prática de mercado, mas não tinha formação. Esse curso surgiu para dar oportunidade a essa pessoa de ter um curso superior”.

Márcio Ramos, do 7º semestre, é produtor de animação e efeitos visuais com 20 anos de experiência no mercado audiovisual, premiado nacional e internacionalmente com trabalhos de publicidade e cinema. Trabalhou em diversos curta e longas-metragens, como Area Q, de Gerson Sanginitto (2012), Homens com Cheiro de Flor, de Joe Pimentel (2011), As Mães de Chico Xavier, de Glauber

Filho e Halder Gomes (2011), Pobres Diabos, de Rosemberg Cariry (2013), Cine Holliúdy, de Halder Gomes (2012). Seu curta, Vida Maria, recebeu mais de 50 prêmios nacionais e internacionais.

Tibico Brasil é fotógrafo e produtor audiovisual. Aluno do 3º semestre, exerce ainda a função de Gerente de Produção Audiovisual na área de Comunicação do Banco do Nordeste (BNB). Foi fotógrafo de Cena (Still) dos filmes O Calor da Pele, de Pedro Jorge de Castro (1993), Corisco e Dadá, de Rosemberg Cariry (1994), O Milagre de Juazeiro, de Wolney Oliveira (1995), Hic Habitat Felicitas, de Karin Aïnouz (1996), Oropa, França e Bahia, de Gláuber Filho (1996) e Vila-Lobos, Uma Vida de Paixão, de Zelito Viana (1999). Teve participação em coletivas de fotografia e exposições individuais.

“Depois que a ideia do filme surge e contamina a minha mente, começo uma longa e prazerosa fase de pesquisa. Apesar da fama de fotógrafo solitário gosto

muito de trabalhar em equipe. Tanto que a escolha dos amigos que vão fazer o filme é uma fase importante do processo, pois cada um vai dar a sua contribuição para as imagens e o som do filme. A parte mais difícil e imprescindível, que é fazer o orçamento e o cronograma de trabalho, vem quanto uma oportunidade de edital surge. A hora de filmar é a melhor de todas. Se tudo foi bem planejado, rodar é a melhor coisa. Cada filhinho que fiz teve a sua história”, conta Tibico.

André Sucupira se graduou em Audiovisual e Novas Mídias na Unifor em 2011 e hoje é sócio da produtora Shot.Up. Teve a oportunidade de participar da produção do longa-metragem Praia do Futuro, de Karim Aïnouz (2014). É fotógrafo, produtor e diretor de alguns projetos e programas web elaborados pela produtora Shot.Up como o canal automotivo Rapa-dura Turbo, Canal Decibeis, programa Como se Faz, entre outros projetos.



Audiovisual em alta



“Tenho grandes perspectivas para o meu futuro profissional, porque acredito que a Unifor pode me dar suporte. Além de trabalhar na área que eu gosto, a Unifor pode me oferecer possibilidades de estudar e fazer intercâmbio. Para os alunos que estão ingressando eu aconselho a correr atrás de produzir”.

Oziel Neto, aluno do 7º semestre do curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor

O mercado de audiovisual está aquecido. Nos últimos 12 anos, o Governo Federal implementou um intenso programa de desenvolvimento da indústria audiovisual no país, através da Agência Nacional de Cinema (Ancine). Em julho, anunciou o Programa Brasil de Todas as Telas, o maior e mais importante programa de fomento ao setor audiovisual já desenvolvido no país, com recursos da ordem de R\$ 1,2 bilhão oriundos do Fundo Setorial do Audiovisual. Serão investidos ao longo dos próximos 12 meses, em uma série de ações articuladas.

O setor audiovisual do Brasil vem caminhando para concretizar essa meta e comemora o seu bom momento, principalmente depois que a Lei 12485/11, conhecida como Lei da TV Paga, entrou em vigor. O marco regulatório dinamizou o mercado, gerou demanda por novos conteúdos brasileiros e ampliou o financiamento da produção independente. A produção de conteúdo brasileiro saltou de 1.007 horas em 2011 para 3.884 horas em 2013.

DESEMPENHO EM 2013

Com investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual em 2013, de aproximadamente 990 milhões de reais, o cinema brasileiro bateu recorde no ano passado. Foram mais de 120 estreias de produções nacionais e 26 milhões de ingressos vendidos, de acordo com informações divulgadas pela Ancine. Os números marcam aquele que é o melhor ano da indústria au-

diovisual nacional.

A arrecadação também obteve um crescimento significativo ao superar a cifra de 270 milhões de reais, quase o triplo do arrecadado em 2012, quando houve um retorno de 157 milhões de reais.

As comédias dominaram as bilheteiras. Segundo dados da Ancine, entre de 4 de janeiro e 5 de dezembro de 2013, sete dos dez longas que mais faturaram no ano são do gênero, como Minha Mãe é uma Peça, que lidera o ranking com 49,5 milhões de reais faturados, seguido por Meu Passado Me Condena, com 32,8 milhões e Vai Que Dá Certo, com 28,9 milhões de reais.

No entanto, é importante afirmar que a produção de cinema no país tem a marca da diversidade, envolvendo várias propostas estéticas, desde as comédias que atualizaram uma tradição do cinema nacional, como também filmes autorais. Este cenário marcado pela diversidade pode ser identificado no Ceará, que participa do mercado nacional com obras audiovisuais das mais diferentes. O filme Holliúdy, de Halder Gomes, bateu recorde de bilheteria. O cinema do Ceará reúne ainda produções de coletivos, como as do Grupo Alumbramento, que ocupam a fatia do mercado autoral. Outros jovens cineastas como Petrus Cariry e Ivo Lopes são profissionais de grande performance estética. O cineasta Karim Aïnouz, cearense com carreira internacional, é referência na produção contemporânea, com os seus Céu de Suely e Praia do Futuro. Para muitos, o cenário é o mais provocativo e animador dos últimos anos.

Unifor realiza os Encontros Científicos 2014

A cada ano o evento insere mais pessoas no ciclo do fomento ao conhecimento e nesta edição conta com mais de 3 mil trabalhos inscritos



ENCONTROS CIENTÍFICOS UNIFOR

A Universidade de Fortaleza realiza, de 20 a 24 de outubro, a edição 2014 dos Encontros Científicos. Realizado anualmente, o evento reúne o Encontro de Iniciação à Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa, Encontro de Iniciação à Docência, Encontro de Práticas Docentes e o Encontro de Iniciação Científica Júnior. Neste ano, que marca a vigésima edição do Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Os Encontros Científicos da Unifor funcionam como espaço de destaque para refletir o conhecimento científico produzido pela Universidade e o incentivo à formação de pesquisadores. Em cinco dias, trabalhos de todo o país são apresentados nas formas oral e painel, numa troca intensa entre professores, alunos, pesquisadores da Unifor e visitantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e escolas de Ensino Médio.

De acordo com a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, profa. Lilia Sales, os Encontros Científicos têm como objetivo divulgar pesquisas e contribuir com o intercâmbio e o debate sobre as pesquisas científicas e a formação acadêmica. “Estamos na vigésima edição do Encontro de Iniciação à Pesquisa, na décima quarta edição do Encontro de Pós-graduação e Pesquisa, na décima quarta edição do Encontro de Iniciação à Docência, na sexta edição do Encontro de Práticas Docentes e na segunda edição do Encontro de Iniciação Científica Júnior. Esse último objetiva divulgar as atividades de pesquisa realizadas pelos alunos dos cursos de graduação em conjunto com estudantes de Ensino Médio e assim, proporcionar aos estudantes das escolas uma oportunidade acadêmica no contexto de uma IES, além de incentivar o intercâmbio com pesquisadores de outras instituições de ensino Médio e Superior”, enfatiza.

O Encontro de Iniciação à Pesquisa é voltado para alunos de graduação que começam a estudar de forma aprofundada temas que despertam sua curio-

sidade e vontade de trazer soluções para problemas que identificam. Assim, eles começam a pensar num possível desenvolvimento de pesquisa em nível de mestrado. Para a profa. Lilia Sales, “é um estímulo ao fomento, debate e qualificação do estudo na graduação e a chance de debate com os colegas e professores sobre o seu tema”.

Para o Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa o foco são alunos graduados que cursam pós-graduação Lato ou Stricto Sensu. “Nesse encontro eles têm a possibilidade de impor conhecimento mais denso e profundo pesquisado há mais tempo. Debatem e desenvolvem possíveis parcerias para o aprimoramento das suas pesquisas”, afirma.

De acordo com a assessora da vice-reitoria de Ensino de Graduação e professora do curso de Direito da Unifor, Beatriz de Castro Rosa, “o Encontro de Iniciação à Docência tem como objetivo difundir as práticas metodológicas utilizados pelos professores nas disciplinas com a participação dos monitores, que são os alunos que estão sendo iniciados na docência”.

Já o Encontro de Práticas Docentes é destinado a professores do nível superior. “Esse encontro tem como objetivo incentivar práticas inovadoras e metodologias de ensino e aprendizado que coloquem o aluno como o centro do aprendizado”, afirma Alessandra Alcântara, assessora da vice-reitoria de Ensino de Graduação e professora do curso de Comunicação Social da Unifor.

Os Encontros Científicos da Unifor fomentam a curiosidade, inovação, a formação e o desenvolvimento de conhecimento e a publicização das pesquisas. “Todos os resultados apresentados merecem destaque, pois os trabalhos passam por um rigoroso processo de avaliação. É um momento muito rico onde as pessoas passam cinco dias imersos no conhecimento”, conclui a profa. Lilia Sales.



“É a primeira vez que estou participando dos Encontros Científicos como professora da Unifor. Durante o Encontro de Práticas Docentes vou divulgar uma das metodologias diferenciadas de ensino que utilizo em sala que já teve resultados práticos e que faz parte do meu projeto de mestrado”.

Alessandra Bouty, professora do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor.

■ **Encontros Científicos 2014**
De 20 a 24 de outubro de 2014
www.unifor.br/encontros



Unifor e Wharton School: formando líderes que transformam

Alunos do MBA Executivo da Unifor viajam à Pensilvânia para estudar em uma das melhores escolas de negócio do mundo

A Pós-Graduação Unifor, em parceria com a Wharton School, da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, iniciou, em 2013, o projeto inovador Líderes que Transformam, que tem como finalidade propiciar a formação e o aperfeiçoamento de líderes e executivos do Ceará que fazem parte do MBA Executivo da Unifor. A filosofia busca desenvolver profissionais focados em ações que impactem positivamente no desenvolvimento da nossa sociedade.

No último dia 8 de setembro, 24 alunos da pós-graduação viajaram a Pensilvânia para participar do curso Integrating Finance and Strategy for Value Creation, através da Wharton Executive Program. O curso, realizado pela Wharton School, uma das melhores escolas de negócio do mundo, teve duração de quatro dias e abrangeu conteúdos como valores financeiros, riscos, estratégias de negociação e estrutura de capital. Os alunos também tiveram a oportunidade de conhecer importantes empresas norte-americanas de gestão e inovação que atuam em diversos países.

A Wharton School da Universidade da Pensilvânia recebeu, em 2013, pela Global MBA Ranking – Financial Times, o título de uma das melhores escolas de negócios do mundo. Para este ano, de acordo com a US News, que realizou uma pesquisa com 1.394 faculdades dos Estados Unidos, a Universidade da Pensilvânia é a melhor do país. “Esses rankings são baseados em um foco puro e distinto em dados”, diz Bill Phelan, cofundador e CEO da Faculdade Factual/US News, que visa ajudar os alunos a tomar melhores decisões de carreira e faculdade. “Nós não contamos reputações anteriores, proporcionando uma visão mais imparcial”.

De acordo com a vice-reitora de Pesquisa e Pós-

-Graduação da Unifor, Lília Sales, a Universidade recebeu com grande alegria a notícia sobre a Universidade da Pensilvânia colocar-se como a melhor Escola nos Estados Unidos. “A Universidade de Fortaleza consolida essa parceria com intuito de encontrar as melhores práticas e oferecer aos cearenses experiências inovadoras e desafiadoras”.

Parceria - A aliança entre a Universidade de Fortaleza e a Wharton School, da Universidade da Pensilvânia, já existe desde 2013 e vem proporcionando aos alunos da Unifor experiências internacionais para torná-los líderes capazes de impactar seus campos de atuação. Em abril deste ano, o campus da Unifor recebeu professores de Wharton para o curso Strategic Management. Em maio, o Clube Penn Microfinance, grupo de finanças da Wharton Business School, palestrou e dividiu experiências com alunos da pós-graduação. O foco foram “cases” exitosos de projetos de micro finanças pelo mundo, a exemplo do Banco Palmas em Fortaleza, conhecido mundialmente pelas ações do Penn Microfinance.

“A metodologia aplicada pelas universidades americanas, o ambiente direcionado para o aprendizado e o convívio em uma academia muito conceituada contribuem para uma experiência única”, atesta Paulo Marcelo Braga de Santana, aluno do módulo Integrating Finance and Strategy for Value Creation. Para Alfredo Cordeiro, outro aluno do módulo, tratou-se de um momento único. “O Módulo Internacional desenvolvido pela Unifor e a Wharton School me deu a possibilidade de ter contato com as técnicas mais modernas de gestão financeira durante a imersão na cultura americana de ensino, considerada uma das melhores do mundo”.

acontecendo

Jao e Congresso de Câncer Bucal

A Universidade de Fortaleza realiza, entre os dias 22, 23 e 24 de outubro, o 10º Congresso Brasileiro de Câncer Bucal e da XVII Jornada Acadêmica de Odontologia, com o apoio do Hospital do Câncer de São Paulo – A.C. Camargo. Pela primeira vez, essas duas iniciativas se fundem em um único evento, trazendo para o campus da Unifor oportunidades para discussões científicas interdisciplinares sobre temas que abordam a odontologia moderna e questões relacionadas ao câncer bucal. Além do tema de câncer bucal inerente ao congresso, temas relacionadas à implantodontia, reabilitação bucal, laminados cerâmicos, periodontia, endodontia rotatória, cirurgia buco-maxilo-facial, abordagem multidisciplinar do paciente fissurado e odontologia do esporte. Mais informações e inscrições: www.jaoodontounifor.com..

Aluno Unifor pode tirar carteira de trabalho no campus

O aluno Unifor poderá emitir sua Carteira de Trabalho e Previdência Social sem sair do campus. Por meio de parceria do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) com o Sine/IDT, o serviço será oferecido mensalmente até dezembro. Os interessados deverão ir à sala Z-32, onde haverá distribuição de senhas, a partir das 8h. O número de senhas é limitado a 40 por dia. O atendimento do Sine/IDT no mês de outubro acontece de 14 a 17, a partir das 8h30. Mais informações 3477.3303.

Curso de Terapia Ocupacional realiza passeio ciclístico

O curso de Terapia Ocupacional da Unifor promove, no dia 11 de outubro, o II Passeio Ciclístico da Terapia Ocupacional, que está sendo organizado pelo Centro Acadêmico. As inscrições podem ser feitas no CA de Terapia Ocupacional, sala P-7, nos valores de R\$ 10 (camisa do evento e água) e R\$ 20 (camisa do evento, água e aluguel de bicicleta). A todos os inscritos é pedida a doação de 1kg de alimento não perecível. A concentração será na Avenida Dr. Valmir Pontes (praça em frente ao Nami) a partir das 15h30. Mais informações (85) 8621.0567 / 9928.9499.

Seleção para o mestrado e doutorado em Informática

A Universidade de Fortaleza está com inscrições abertas até o dia 31 de outubro, para a seleção dos cursos do Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada. Ao todo, serão ofertadas até 40 vagas. Dessas, 30 para o Mestrado e 10 para o Doutorado, em duas áreas de concentração: Sistema de Computação, com as linhas de pesquisa: Computação Aplicada, Sistemas Inteligentes, Visualização e Interação e Redes e Sistemas Distribuídos; e Sistema de Informação, com as linhas Banco de Dados e Engenharia de Software. As inscrições seguem até 31 de outubro. O interessado deve se inscrever na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada da Unifor (Sala 30, Bloco J), das 7h30 às 20h, de segunda a sexta-feira. Mais informações: www.unifor.br/ppgia ou (85) 3477-3268.

Unifor e Armtec firmam parceria para desenvolver robôs para o Exército

Memorando de entendimento foi assinado para o desenvolvimento da primeira família de robôs terrestres do Exército Brasileiro.

Primeira empresa incubada da Unifor, e hoje empresa hospedada, a Armtec Tecnologia em Robótica acaba de assinar um memorando de entendimento com o Exército Brasileiro, através do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT). O acordo objetiva o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas visando ao desenvolvimento de um sistema de veículos terrestres remotamente pilotados que serão utilizados nas operações do Exército Brasileiro. De acordo com o memorando, o intercâmbio de informações se apoiará em “recursos humanos, financeiros e laboratoriais, com vista prioritariamente a aumentar o poder de combate da força terrestre”.

Segundo o chefe do DCT, General de Divisão Rodrigo Baloussier Ratton, através do memorando de entendimento, o Exército Brasileiro pretende estudar com profundidade a questão dos robôs terrestres, denominados Sistemas de Veículos Terrestres Remotamente Pilotados (SVTRP), objetivando, inicialmente, estabe-

lecer os requisitos dos sistemas que serão necessários para implementá-los, podendo chegar até o nível de construção de protótipos. “Esta parceria, em especial, vem cobrir uma lacuna existente na área de robótica. Existem muitas pesquisas e desenvolvimentos conjuntos na área de veículos aéreos não tripulados, mas muito pouco na área de veículos terrestres. As pesquisas mais conhecidas são muito específicas, principalmente na área de desarme de artefatos. A escolha da Armtec/Unifor deveu-se aos produtos que ela já desenvolveu, o que demonstrou seu profundo conhecimento na área, além de ser a única empresa que trabalha na área de Robótica que é considerada Empresa Estratégica de Defesa pelo Ministério da Defesa. Foi assinado um memorando de entendimento cujo escopo é o estudo e pesquisa destes tipos de produto. Durante este estudo podem ser identificadas outras demandas e interesse mútuo que poderão gerar outros instrumentos de parceria com a Armtec/Unifor”.

“A Armtec hoje é a única empresa estratégica de defesa do Nordeste. A única empresa no país que tem máquinas na área de robótica terrestre, aquática e aérea, possui mais de quarenta prêmios nacionais e internacionais de reconhecimento dentro da área de gestão e inovação, e tudo isso é oriundo de um trabalho de conclusão de curso de graduação da Unifor. Ela nasceu na Unifor e continua tendo a sua principal unidade de pesquisa e desenvolvimento dentro da Unifor. O Exército Brasileiro mapeou quem seria a melhor empresa que poderia gerar uma parceria para o desenvolvimento da primeira família de robôs terrestres e militares e essa empresa escolhida foi a Armtec. O memorando de entendimento foi assinado entre a União, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, com a Armtec Tecnologia em Robótica para iniciar todo o processo de desenvolvimento da primeira família de robôs do Exército Brasileiro”, explica o diretor executivo



Inicialmente, os robôs desenvolvidos pela Armtec e Unifor para o Exército, servirão para vigilância, desarme de minas e artefatos explosivos e combate.

de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Armtec e professor do curso de Petróleo e Gás da Unifor, prof. Roberto Macêdo.

De acordo com diretriz estabelecida pelo Estado Maior do Exército no Boletim do Exército, nº 12/2014, “a importância de tais sistemas reside no fato de serem multiplicadores do poder de combate, pois contribuem decisivamente para uma melhor utilização do tempo de processamento e atuação. Ao mesmo tempo, evita a exposição maciça de pessoas no cumprimento de missões de risco, em atividades cansativas ou de longa duração”.

Segundo o General Rattton, a ideia inicial é o estudo de três tipos de SVTRP: um para vigilância, um para desarme de minas e artefatos explosivos e o último para combate. O de vigilância poderá ser empregado no patrulhamento de aquartelamentos, áreas de fronteira, reconhecimento de locais de difícil acesso ou onde haja grande risco para o combatente, como áreas contaminadas. Além disso, as informações obtidas por este robô poderão ser empregadas nas tomadas de decisões em tempo real orientando as ações no combate e minimizando efeitos colaterais. O SVTRP será

pesquisado para combater em ambientes inóspitos, onde haja possibilidade de grandes perdas humanas e materiais, com blindagem e equipamentos de defesa química, bacteriológica, radiológica e nuclear. “O de desarme de bombas é muito conhecido e amplamente utilizado pelas Forças de Segurança Pública. A variante de maior interesse para nosso emprego é de desarme de minas terrestres caso tenhamos de atuar em países que não aderiram ao protocolo de proibição deste tipo de armamento, em missões de paz, como nosso Exército já foi largamente empregado na África, na América do Sul e Central”, esclarece.

ARMTEC E UNIFOR

A Armtec é uma empresa que atua nas áreas de defesa e segurança pública, pavimentação, petróleo e gás, divisão automotiva e entretenimento. Nascida na Unifor a partir de um trabalho de conclusão de curso, foi a primeira empresa incubada da Unifor, sendo hoje empresa hospedada. “A Armtec nasceu na Unifor e continua tendo a sua principal unidade de pesquisa e desenvolvimento dentro da Universidade. Temos mais de um milhão em projetos e em recursos investi-

dos, bolsas e prêmios gerados com alunos daqui. Mais de uma centena de alunos da Unifor já passaram pela Armtec, dezenas foram ou são funcionários nossos. Temos a grata satisfação de sempre buscar gerar resultados que fortaleçam esta relação de 10 anos”, pontua o prof. Roberto Macêdo.

Para o coordenador do Espaço de Desenvolvimento de Empresas de Tecnologia da Unifor, prof. Ricardo Colares, empresas incubadas, como a Armtec, representam um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a aplicação prática, usando o conhecimento científico para desenvolver produtos para o mercado. “A Armtec desenvolve produtos que envolvem conhecimentos nas mais diversas áreas da tecnologia: eletrônica, mecânica, controle e automação, materiais e computação, com possibilidade de envolvimento e integração de estudantes dessas áreas na condição de estagiário, bolsistas de pesquisa ou ainda como funcionários. Os estudantes envolvidos nos projetos ficam estimulados com a perspectiva de participar da construção de algo concreto, aumentando assim seu interesse pelo aprofundamento do conhecimento por meio da pesquisa”.



“No decorrer do curso de Petróleo e Gás fui convidada para estagiar no setor administrativo da Armtec e logo depois fui efetivada. Nos últimos dez anos a Armtec trouxe para o Ceará projetos inovadores, como robôs que são considerados pelo Ministério da Defesa como estratégicos, robôs submarinos que serão utilizados na prospecção do óleo do pré-sal, como o Robô Dragão. Eu me considero um resultado desta parceria, pois tenho dentro do campus meu desenvolvimento intelectual provido pela Unifor e meu desenvolvimento profissional na Armtec”.

Janaina Pereira, aluna do 5º semestre do curso de Petróleo e Gás e coordenadora do setor Administrativo e Financeiro da Armtec.



“Entrei na Armtec através de um processo seletivo. A empresa é dividida em setores: gerência, administrativo, comercial e dentro do P&D estão presentes as equipes de mecânica, eletrônica e TI, todas elas compostas por engenheiros formados pela Unifor e alunos da Engenharia e de cursos técnicos. O fato da Armtec estar localizada dentro do campus facilita bastante o deslocamento e também o encaixe dos horários de trabalho com as disciplinas em curso”.

Pedro André, aluno do 8º semestre de Engenharia de Controle e Automação auxiliar de eletrônica na Armtec.

CRÔNICA

por *Diego Moreno*

Insônia

Não sei tocar harpa, mas estou aqui tocando. Não me pergunte o porquê de tanto caos em mim, mas dentro de minha alma há algo insondável. Eu mesmo me perco em meu próprio labirinto. Meu poético sentido rosna, rasga, devora flores guardadas nos jardins de meu coração. Instintos horríveis de ódio, orgulho, vingança, desejo e paixão dançam num ritmo frenético nos confins do meu EU. Tudo em mim é intenso demais para ser um simples lado. É mais que isso: é um infinígon. Um polígono infinito, eterno. Arestas moldadas, curvadas, deitadas, sofisticadas e maliciosas. Temo ser o mártir do século ou o destruidor do mundo. Há muito de mim em cada.

Sou construído de pilares tortos e fracos. Pilares que tremem, que temem cair e pôr abaixo o pouco que resta de mim. Sinto-me sozinho e perdido, caindo da cama acolchoada de sonhos, apoiando-me em um lençol de ilusões. Meu rosto é chama apagada, cinza esquecida na noite, que todos olham e passam por cima. Afinal, quem poderia fazer essa cinza voltar a ser árvore? E, se o fizessem, logo viraria papel para cumprir seu papel de árvore neste mundo artificial.

O reflexo da rua invade o resto de compreensão em mim. Pela janela, contemplo as palavras de meus pensamentos escoando pelas bicas das casas acompanhadas de minha esquecida alegria. Saio. Corro devagar, quase andando, para alcançar a sombra que dobra na esquina. Talvez ela beije meu espírito e leve uma nesga de mim. Talvez nem isso. Talvez ela fuja na velocidade-luz de uma sombra e deixe para trás um grande abraço e lembranças.

O invólucro violado de meus lábios ruge seus portões para chamar por alguém. Surdos, mudos, cegos devem ser os seres da noite. Ou surdo, mudo, cego sou eu por não perceber que estou só. Existem uns trocados no bolso. Se houvesse uma fonte mágica, lançaria as moedas fervorosamente e desejaria um sorriso flutuante ao lado de meu ombro. Mas os vinténs são para meus remédios: um para as dores incuráveis do peito e outro contra a insônia.

■ **Diego Moreno** é escritor, publicitário e fotógrafo. Redator e revisor da Diretoria de Comunicação e Marketing da Universidade de Fortaleza.

Foto: Diego Moreno



Integrantes da Cia. de Dança Unifor participaram de workshop com bailarinos do Russian State Ballet, com a presença do diretor artístico Victor Davydov e da assistente de direção artística Svetlana Ustyuzhaninova.

Unifor apresenta o Russian State Ballet pela primeira vez em Fortaleza

A companhia, que tem 33 anos de história, esteve na Universidade ministrando um workshop para os bailarinos da Cia. de Dança Unifor.

Pela primeira vez em Fortaleza, o Russian State Ballet, considerada uma das companhias de dança mais respeitadas da Rússia, apresentou, nos dias 18 e 19 de setembro, no Centro de Eventos do Ceará, o clássico espetáculo “O Lago dos Cisnes”. Com 33 anos de história, a companhia, sob a liderança do coreógrafo Viatcheslav Gordeev, seu criador e diretor-geral, veio de uma grande tour pela Europa, passando pela Alemanha, Suíça, Turquia, Dinamarca, Suécia. No Brasil, o Russian State Ballet desembarcou para a sua maior turnê já realizada no país.

A parceria entre Unifor e Russian State Ballet foi coroada no dia 17 de setembro, quando o corpo do Ballet esteve na Universidade visitando a exposição “Abstrações”, em cartaz no Espaço Cultural Unifor. No mesmo dia, dois bailarinos da companhia ministraram um workshop exclusivo para a Cia. de Dança Unifor, com a presença do diretor artístico Victor Davydov e da assistente de direção artística Svetlana Ustyuzhaninova. Já no dia 18 de setembro, à tarde, no Centro de Eventos do Ceará, os componentes da Cia. de Dança Unifor tiveram a oportunidade de assistir ao ensaio do Russian State Ballet. No dia 19 de setembro, a Camerata Unifor abriu o espetáculo do Russian State Ballet, no Centro de Eventos do Ceará.

“A parceria entre Universidade de Fortaleza e Russian State Ballet pretende também estabelecer novos intercâmbios entre bailarinos e coordenadores artísticos de ambas as instituições, o que enriquecerá a bagagem cultural de nossa Cia. de Dança e certamente impactará positivamente sua

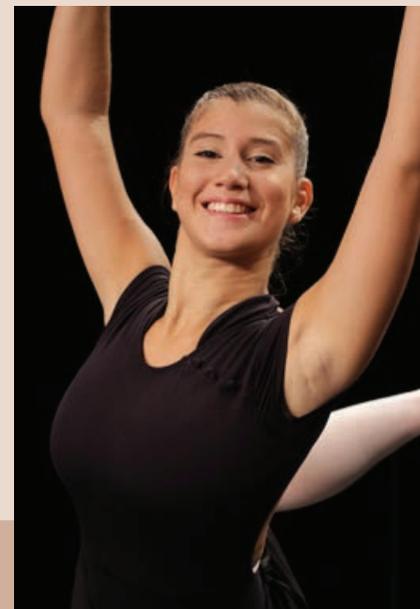
qualidade artística”, explica o chefe da Divisão de Arte e Cultura da Unifor, prof. Thiago Braga.

“Esta é minha primeira turnê no Brasil. Estou gostando muito, o Brasil é belíssimo. Todos os espetáculos têm sido fantásticos, porque o público é muito alegre. Fizemos muitas apresentações e todas foram um sucesso. Tem sido uma experiência fantástica e eu espero poder retornar em breve. A dança é a coisa mais linda que eu já fiz. Para torná-la uma profissão é preciso se sacrificar e se dedicar muitíssimo. Digo para os alunos daqui: é preciso muito amor”, declara a bailarina italiana Elena Spiller, uma das solistas do Russian State Ballet, presente no workshop para a Cia. de Dança Unifor.

SOBRE O RUSSIAN STATE BALLETT

Representante da união entre velho e novo, o Russian State Ballet é um dos grandes nomes do ballet mundial. A companhia surgiu do sonho de Irina Tichomirova, primeira bailarina do Bolshoi (a mais famosa companhia russa) e diretora da Sociedade Filarmônica de Moscou, em 1979. De lá para cá, astros dos principais grupos russos, como o Kirov, o Stanislavski e o Bolshoi, uniram-se à trupe.

Os 40 solistas da companhia são os responsáveis pelo encontro entre o erudito e o moderno. A concepção de um novo espetáculo leva de um a dois meses. Nesse período, a rotina de ensaios é árdua: pela manhã, os bailarinos ensaiam por uma hora e 15 minutos em média. Após ligeiro descanso, são cinco horas de treinos sem parar. Em dias de apresentação, ainda há um período de relaxamento antes de fazer a maquiagem e vestir o figurino.



“Hoje tivemos a oportunidade incrível de fazer uma aula com o State Ballet, da Rússia. Sempre viajamos para fazer cursos com pessoas de fora e a experiência é incrível. Ter a oportunidade de conhecer dançarinos com mais experiência que a gente”.

Michelle Athayde, aluna do 4º semestre de Educação Física e dançarina da Cia. De Dança Unifor

MULTIPLIQUE SUAS OPORTUNIDADES

GESTÃO

- MBA em Gerenciamento de Projetos
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão e Assessoria de Comunicação
- MBA em Gestão Estratégica de Marcas
- MBA em Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais
- MBA em Gestão de Pessoas

DIREITO

- Direito e Processos Constitucionais
- Direito Penal
- Direito Imobiliário
- Direito Ambiental
- Direito Empresarial
- Direito e Processos Administrativos
- Direito e Processos do Trabalho
- Direito e Processo Tributário
- Direito e Processo Civil
- Direito Previdenciário

SAÚDE

- Fisioterapia Traumato-ortopédica Funcional e Terapias Manuais
- Saúde Mental e Políticas Públicas
- Saúde Coletiva
- Fisiologia do Exercício, Atividade Física, Nutrição e Saúde
- Gerontologia
- Audiologia
- Nutrição Funcional
- Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular
- Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
- Enfermagem em Terapia Intensiva

ENGENHARIA e ARQUITETURA

- Arquitetura de Interiores
- Automação Industrial
- Mercado Imobiliário
- Mobilidade Urbana
- Gerenciamento de Obras na Construção Civil
- Projeto Bioclimático e Sustentável
- Infraestrutura Urbana
- Smart Grid
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Gestão e Perícia Ambiental
- Eficiência e Gestão de Energia



INFORMAÇÕES
3477.3400 | 3178
latosensu@unifor.br
@uniforcomunica
www.unifor.br